

## ENTRE A MELANCOLIA E A CRÍTICA SOCIAL: A CONFLUÊNCIA ENTRE ULTRARROMANTISMO E REALISMO EM *MIRAGEM* (2024), DE COELHO NETO

BETWEEN MELANCHOLY AND SOCIAL CRITICISM: THE CONFLUENCE BETWEEN ULTRA-ROMANTICISM AND REALISM IN *MIRAGEM* (2024), BY COELHO NETO

ENTRE LA MELANCOLÍA Y LA CRÍTICA SOCIAL: LA CONFLUENCIA ENTRE EL ULTRARROMANTICISMO Y EL REALISMO EN *MIRAGEM* (2024), DE COELHO NETO

Maria Evelta Santos de Oliveira<sup>1</sup>

**RESUMO:** Este estudo analisa a obra *Miragem* (2024), de Coelho Neto, destacando a combinação dos elementos do Ultrarromantismo e do Realismo para representar o sofrimento humano e a desilusão de uma geração brasileira no período pós-Proclamação da República. O protagonista Thadeu encarna o herói ultrarromântico, marcado pela introspecção, melancolia e idealização do amor, enquanto a narrativa revela também uma crítica objetiva das condições sociais e dos dilemas morais da época. Essa fusão estética revela a complexidade da escrita de Coelho Neto, que transcende o sentimentalismo romântico para incorporar uma reflexão crítica e realista sobre a condição humana e as tensões sociais. A metodologia utilizada é a pesquisa bibliográfica, a partir da contribuição de Barthes R (1964), Bosi A (2015), Candido A (2002), dentre outros. A análise ressalta a relevância da obra para compreender a transição literária no Brasil e a construção de uma visão crítica do contexto histórico e social do final do século XIX.

4723

**Palavras-chave:** Ultrarromantismo. Realismo. Coelho Neto.

**ABSTRACT:** This study analyzes the work *Miragem* (2024), by Coelho Neto, highlighting the combination of elements of Ultra-Romanticism and Realism to represent the human suffering and disillusionment of a Brazilian generation in the post-Proclamation of the Republic period. The protagonist Thadeu embodies the ultra-romantic hero, marked by introspection, melancholy and idealization of love, while the narrative also reveals an objective critique of the social conditions and moral dilemmas of the time. This aesthetic fusion reveals the complexity of Coelho Neto's writing, which transcends romantic sentimentalism to incorporate a critical and realistic reflection on the human condition and social tensions. The methodology used is bibliographical research, based on the contributions of Barthes R (1964), Bosi A (2015), Candido A (2002), among others. The analysis highlights the relevance of the work to understand the literary transition in Brazil and the construction of a critical vision of the historical and social context of the late 19th century.

**Keywords:** Ultraromanticism. Realism. Coelho Neto.

---

<sup>1</sup> Doutora em Letras, Universidade de Passo Fundo (UPF).

**RESUMEN:** Este estudio analiza la obra *Miragem* (2024), de Coelho Neto, destacando la combinación de elementos del ultrarromanticismo y el realismo para representar el sufrimiento humano y la desilusión de una generación brasileña en el período posterior a la Proclamación de la República. El protagonista Thadeu encarna al héroe ultrarromántico, marcado por la introspección, la melancolía y la idealización del amor, mientras que la narrativa también revela una crítica objetiva de las condiciones sociales y los dilemas morales de la época. Esta fusión estética revela la complejidad de la escritura de Coelho Neto, que trasciende el sentimentalismo romántico para incorporar una reflexión crítica y realista sobre la condición humana y las tensiones sociales. La metodología empleada es una investigación bibliográfica, basada en las contribuciones de Barthes R (1964), Bosi A (2015), Candido A (2002), entre otros. El análisis destaca la relevancia de la obra para comprender la transición literaria en Brasil y la construcción de una visión crítica del contexto histórico y social de finales del siglo XIX.

**Palabras clave:** Ultrarromanticismo. Realismo. Coelho Neto.

## INTRODUÇÃO

O Ultrarromantismo, corrente literária da metade do século XIX conhecida como “mal-do-século”, intensificou o individualismo, a subjetividade e o culto à natureza, além de temas como vícios, morte e melancolia. Por sua vez, o Realismo retrata a realidade de forma crítica e objetiva, abordando temas como a hipocrisia social, os conflitos morais e as influências do meio sobre o indivíduo.

Embora Coelho Neto se insira no Realismo e Naturalismo, sua obra *Miragem* (2024), especialmente na figura de Thadeu, apresenta características ultrarromânticas e realistas. O romance se passa no contexto da Proclamação da República e acompanha o drama de uma família após a perda do patriarca.

A obra retrata a trajetória de Thadeu, um jovem enfermo e desamparado que enfrenta dificuldades pessoais e sociais no conturbado período da Proclamação da República. Nesse contexto, em meio à decadência familiar e ao desencanto da época, a narrativa assume um tom crítico, ao expor o sofrimento, a marginalização e o apagamento dos mais frágeis. Assim, por meio da figura de Thadeu, o autor revela a dor e a desilusão de uma geração diante do fracasso das esperanças republicanas, compondo, desse modo, um retrato sombrio e realista do período.

Diante disso, surge a seguinte questão: como Coelho Neto, em *Miragem* (2024), mistura elementos do Ultrarromantismo e do Realismo para mostrar o sofrimento humano e a desilusão de uma geração após a Proclamação da República?

Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo entender como Coelho Neto, em *Miragem* (2024), utiliza a história de Thadeu para construir uma crítica social, unindo traços do

Ultrarromantismo e do Realismo, a fim de representar as angústias vividas no Brasil no início da República.

Apesar de *Miragem* (2024), de Coelho Neto, ser uma obra significativa para compreender a transição literária entre o Ultrarromantismo e o Realismo no Brasil, ainda há poucos estudos que exploram essa dualidade estética de forma aprofundada. A crítica costuma enquadrar o autor em um estilo ou outro, desconsiderando a coexistência de tendências literárias em sua obra. Além disso, a relação entre o sofrimento individual de Thadeu e as transformações sociais pós-Proclamação da República carecem de análises que articulem literatura e contexto histórico-político.

Este estudo se justifica pela necessidade de compreender melhor como a literatura brasileira do final do século XIX refletiu e problematizou os impactos sociais e emocionais da mudança de regime político no Brasil. Ao analisar *Miragem*, de Coelho Neto, é possível perceber como a narrativa expressa, por meio da trajetória do protagonista, os sentimentos de desilusão, crise de identidade e desalento de uma geração. A pesquisa busca preencher a lacuna crítica sobre a obra e contribuir para o debate sobre a transição estética e ideológica da época.

A relevância desta pesquisa reside na contribuição que ela pode oferecer aos estudos literários e históricos, ao revelar como *Miragem* articula elementos de diferentes correntes estéticas para representar as inquietações do período republicano. Além disso, o trabalho favorece uma revalorização da obra de Coelho Neto, frequentemente marginalizada nos cânones literários, e estimula novas interpretações sobre o papel da literatura na construção de uma consciência crítica diante das transformações sociais e políticas.

4725

O estudo adota uma abordagem qualitativa e analítico-interpretativa para analisar *Miragem* (2024), de Coelho Neto, com ênfase na construção do personagem Thadeu, nos elementos ultrarromânticos e realistas da obra e no contexto histórico pós-Proclamação da República. A metodologia inclui leitura crítica, contextualização literária, revisão bibliográfica e comparações com outras obras do século XIX, com base nos estudos de Barthes R (1964), Bosi A (2015), Candido A (2002), entre outros.

Henrique Maximiano Coelho Neto (1864-1934), autor prolífico e influente do período, destacou-se por combinar imaginação vívida e domínio estilístico, mesclando Ultrarromantismo e Realismo em sua vasta produção literária, que expressa com sensibilidade os valores e dilemas de sua época.

Para compreender a estética literária de Coelho Neto, é essencial situá-la no contexto do Romantismo, movimento do século XIX dividido em três fases. A segunda, o

Ultrarromantismo, caracteriza-se por sentimentalismo, melancolia e idealização amorosa, influenciada por autores como Lord Byron. Embora ligado a essa fase, Coelho Neto ultrapassa a idealização romântica ao incorporar elementos realistas, criticando a sociedade e retratando costumes e dilemas morais de seu tempo.

Segundo Bosi A (2015), o Romantismo representa a dissolução das hierarquias tradicionais em favor da individualidade, com o Ultrarromantismo levando essa ruptura ao extremo. Nesse sentido, os ultrarromânticos expressavam pessimismo e melancolia, utilizando sarcasmo e temas transgressivos como forma de rejeição às normas sociais. Essas características marcam um período de transição na literatura brasileira do século XIX.

Com base na fundamentação teórica e na análise estética da obra, foi possível identificar aspectos que evidenciam a complexidade do momento literário em questão. A seguir, apresentam-se os resultados obtidos, que demonstram como as características do Ultrarromantismo se manifestam na literatura brasileira do século XIX, ao mesmo tempo em que revelam sinais de transição para o Realismo, configurando um cenário marcado por tensões entre a idealização e a crítica da realidade.

## MÉTODOS

4726

Esta pesquisa adota uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório e interpretativo, centrada na análise da obra *Miragem* (2024), de Coelho Neto. A metodologia empregada compreende, em primeiro lugar, uma pesquisa bibliográfica, fundamentada em autores que abordam tanto a história da literatura brasileira quanto aspectos teóricos do Realismo e do Ultrarromantismo. As obras de Barthes R (1964), Bosi A (2015) e Candido A (2002) constituem o núcleo teórico que sustenta a análise estética e histórica. Além disso, recorre-se à psicologia analítica de Jung CG (2014), particularmente no que diz respeito à compreensão dos arquétipos literários.

A análise textual de *Miragem* busca articular a caracterização dos elementos ultrarromânticos e realistas presentes na figura do protagonista Thadeu com o contexto histórico-social do Brasil pós-Proclamação da República. Para tanto, realiza-se uma leitura crítica do romance, que é complementada por um mapeamento das tensões estéticas e ideológicas do final do século XIX.

O estudo também contempla um diálogo com outras produções literárias do período e uma reflexão sobre o papel da literatura como expressão das transformações sociais e culturais. Por fim, a pesquisa visa contribuir para uma compreensão mais ampla da posição estética e

ideológica de Coelho Neto na transição entre o Romantismo e o Realismo, bem como para a valorização crítica da obra *Miragem* no cenário literário brasileiro.

## RESULTADOS

No século XIX, a literatura brasileira passou por mudanças significativas, refletidas nas diferentes fases do Romantismo. O Ultrarromantismo, segunda fase do movimento, destacou-se pelo sentimentalismo, pessimismo e idealização da morte. Nesse cenário, já se observavam sinais de transição para o Realismo, revelando um conflito entre idealização e crítica da realidade.

Segundo Candido A (2002), nesse momento literário observa-se um avanço na musicalidade dos versos e uma mudança nos temas, com o declínio do patriotismo ornamental e do indianismo, embora o sentimento de admiração pela natureza ainda permaneça, além de surgir uma forte atração pela morte.

No poema *Se eu morresse amanhã*, de Álvares de Azevedo, evidencia-se a forte presença de temas ultrarromânticos, como o desejo precoce pela morte, a idealização do sofrimento e a exaltação da dor. O eu lírico revela um desalento característico da segunda geração romântica, ao encarar a morte como uma forma de redenção. Além disso, há uma reflexão crítica sobre a fugacidade da vida e as ilusões do futuro, traço que se aproxima do Realismo, ao mostrar certa lucidez diante da finitude humana.

4727

Segundo Barthes R (1964), o Realismo não deve ser entendido como uma simples cópia da realidade ou reprodução fiel das coisas do mundo. Para o autor, Realismo significa antes o conhecimento e a exploração da própria linguagem. Assim, uma obra realista não é aquela que se limita a retratar o real, mas a que investiga a dimensão irreal e construída da linguagem, utilizando o mundo apenas como conteúdo, sem que esse conteúdo determine sua estrutura.

Comentando essa ideia, percebe-se que Barthes R (1964) propõe uma reflexão crítica sobre a noção tradicional de Realismo. Ele destaca que a realidade, na literatura, não está nas coisas representadas, mas no modo como a linguagem é usada para construir sentidos. Essa visão contribui para uma leitura mais atenta às formas e aos mecanismos narrativos, mostrando que o Realismo não é mero espelho do mundo, mas um exercício consciente de representação.

Thadeu, personagem de *Miragem*, é um herói típico do Ultrarromantismo, marcado pela introspecção, insatisfação e pessimismo diante da vida e da morte. Conforme Bosi A (2015), essa fase literária destaca-se pelo tema do amor idealizado e da morte, expressando uma fuga da realidade opressora. Em Coelho Neto, Thadeu idealiza um amor platônico e inalcançável,

enquanto vê a morte como um alívio para seu sofrimento, refletindo a dualidade característica do Ultrarromantismo. Como mencionado em *Miragem*:

Sentia-se-lhe a agonia represada : os olhos, de um brilho fulguro, humedeciam-se, logo seccando como se a febre, que os inflamava; sorvesse o pranto; o peito estuava-lhe angustioso, opresso. Quedou airado, agarrando, sacudindo a cabeça a mãos ambas, como em acesso de loucura (COELHO NETO HM, 2024, p. 32).

Segundo a análise da obra *Miragem* (2024), de Coelho Neto, evidencia-se a fragilidade emocional de Thadeu, cuja angústia e desespero revelam traços marcantes do Ultrarromantismo. O autor aprofunda a visão do indivíduo romântico como alguém atormentado por conflitos internos, idealizações amorosas e um sentimento de pessimismo perante a vida. Ao fazer isso, contribui não só para enriquecer a literatura da época, mas também para refletir sobre a condição humana e seus dilemas existenciais.

No entanto, a obra também apresenta traços do Realismo, ao retratar de forma crítica e objetiva as condições sociais e os dilemas morais do período, revelando a influência do contexto histórico e as contradições da sociedade brasileira pós-Proclamação da República. Essa dualidade entre idealização e crítica social torna *Miragem* uma obra híbrida, que transcende as fronteiras do Ultrarromantismo para incorporar uma visão mais consciente e reflexiva sobre a realidade

Em *Miragem*, Thadeu é o herói típico, marcado pela introspecção, angústia e melancolia, diferindo do herói clássico que busca glória externa. Sua jornada é interna, refletindo dilemas existenciais e a visão pessimista do Ultrarromantismo brasileiro do século XIX, caracterizado pelo sentimentalismo exacerbado, pessimismo e fuga da realidade. Conforme Candido A (2002), esses poetas levavam a melancolia ao desespero e o sentimentalismo ao masoquismo, mantendo viva a atração pela morte. Thadeu vive insatisfeito e dividido entre devaneios idealizados e a dura realidade, simbolizando a inquietação e o vazio existencial típicos do herói ultrarromântico. As descrições vívidas de seus devaneios e idealizações de um mundo perfeito contrastam com sua percepção sombria da vida real.

O arquétipo de herói, de acordo com Jung CG (2014), não possui uma forma completamente definida; eles só adquirem um conteúdo mais determinado quando emergem na consciência e passam a ser preenchidos pelas experiências conscientes do indivíduo.

A visão de Jung CG (2014) mostra que os arquétipos só adquirem forma quando se tornam conscientes, sendo moldados pelas experiências individuais. Na literatura, isso explica como figuras como o herói são ressignificadas conforme o contexto. Em *Miragem*, por exemplo, o arquétipo do herói assume traços ultrarromânticos, refletindo os conflitos emocionais e sociais da época.

Ante o exposto, é possível inferir que *Miragem* constitui uma obra de caráter híbrido, em que o sofrimento do protagonista, Thadeu, é representado tanto por meio da linguagem emocional e idealista do Ultrarromantismo quanto por uma crítica mais objetiva e realista da sociedade da época. A análise revela que Coelho Neto articula essas correntes estéticas para representar o desalento de uma geração diante das mudanças políticas e sociais impostas pela República.

## DISCUSSÃO

Os personagens de Coelho Neto frequentemente experienciam um sentimento de vazio existencial (por exemplo, quando narra que Thadeu caminhava lentamente, cabisbaixo, observando sua própria sombra na clara e fria luz negra), uma busca inquieta por amor idealizado e uma luta constante contra os limites impostos pela realidade cotidiana.

Conforme a leitura da obra de Coelho Neto, é possível perceber que os seus personagens revelam um sentimento recorrente de vazio existencial, marcado por uma inquietação afetiva e por conflitos emocionais intensos. Através de figuras como Thadeu, o autor evidencia a influência do Ultrarromantismo, presente na idealização do amor e na melancolia profunda. Contudo, essa sensibilidade também se entrelaça com traços do Realismo, ao abordar de forma crítica os transtornos psicológicos e a influência do meio sobre a mente humana, sugerindo uma reflexão mais ampla sobre a condição existencial e social do indivíduo.

4729

Ante o exposto, a análise possibilitou refletir sobre como a literatura funciona como um espelho das inquietações sociais, políticas e existenciais que marcaram determinados momentos históricos. Em *Miragem*, Coelho Neto constrói o protagonista como uma figura que personifica o desencanto e a dor da juventude da época, evidenciando a desilusão gerada pelas promessas republicanas que nunca se concretizaram. Nesse sentido, a narrativa dá voz a um sujeito fragilizado e em crise, que enfrenta um contexto histórico instável e contraditório.

Ao longo da obra, percebem-se elementos que transitam entre o Ultrarromantismo e o Realismo: por um lado, há a idealização da morte, o sentimentalismo exacerbado e o culto à melancolia, traços que reforçam a herança ultrarromântica; por outro, sobressai a denúncia da hipocrisia social, da miséria e da decadência moral que caracterizam o fim do século XIX, traçando um panorama mais próximo da estética realista. Essa combinação revela que Coelho Neto, como autor, ocupa uma posição ambígua e complexa entre a tradição romântica e a modernidade que começava a se impor.



Assim, *Miragem* se afirma como um testemunho artístico da crise de valores vivida no Brasil do pós-1889 e nos convida a compreender como a literatura pode servir de leitura crítica da história, oferecendo tanto uma interpretação do passado quanto uma reflexão que ressoa no presente.

## CONCLUSÃO

A análise de *Miragem* (2024), de Coelho Neto, evidencia a riqueza e a complexidade estética que atravessam a produção literária brasileira no final do século XIX, momento marcado por intensas transformações políticas, sociais e culturais. Como foi possível observar ao longo deste estudo, o romance articula traços tanto do Ultrarromantismo quanto do Realismo, elaborando um diálogo profícuo entre duas correntes que, a despeito de suas diferenças, coexistem e se entrecruzam para dar conta da representação das tensões vividas na época.

Por um lado, a melancolia, a introspecção e o culto à dor e à morte, que caracterizam o Ultrarromantismo, encontram na figura de Thadeu a expressão simbólica do desencanto pessoal e da crise existencial que marcou a juventude pós-Proclamação da República. Por outro lado, o olhar crítico e objetivo, herdeiro da estética realista, revela-se na denúncia das contradições sociais, da hipocrisia e da degradação moral que perpassavam o cenário nacional, evidenciando o impacto da modernidade incipiente sobre os sujeitos.

4730

Nesse sentido, o romance comprova o quanto a literatura pode servir como um registro sensível das inquietações que atravessam o campo histórico e cultural. A escolha de Coelho Neto por mesclar a imaginação ultrarromântica e a observação realista traduz um projeto estético atento às ambiguidades da realidade brasileira, bem como às dificuldades que o escritor enfrentava para conciliar o que havia de mais subjetivo e idealizado em sua percepção do mundo com a necessidade de retratar a sociedade em toda a sua crueza. Como resultado, *Miragem* não apenas representa o mal-estar da geração que viveu o fim do Império e a chegada da República, mas também antecipa tendências da prosa moderna ao abrir espaço para uma reflexão crítica sobre a própria construção da subjetividade em meio às pressões sociais e políticas.

Assim, a presente pesquisa contribui para o debate sobre a importância da obra de Coelho Neto na historiografia literária brasileira, chamando a atenção para o caráter híbrido e inovador que marca sua escrita. Ao colocar em perspectiva a convergência entre o Ultrarromantismo e o Realismo, conseguimos compreender melhor a complexidade das formas narrativas que emergem num momento decisivo para a consolidação da literatura nacional. Por fim, este



estudo reafirma o valor de *Miragem* como um testemunho artístico das contradições e dos anseios que atravessam o período republicano inicial e reforça a relevância da crítica literária como meio de compreender os processos históricos e os sentimentos que moldam as representações literárias.

## REFERÊNCIAS

BARTHES R. *Essais critiques*. Paris: Editions du Seuil, 1964; 280 p.

BOSI A. *História concisa da literatura brasileira*. 50<sup>a</sup> ed. São Paulo: Cultrix, 2015; 567 p.

CANDIDO A. *O Romantismo no Brasil*. São Paulo: Humanitas/FFLCH/SP, 2002; 104p.

COELHO NETO HM. *Miragem*. São Luís: Academia Maranhense de Letras, 2024; 301 p. Ed. comemorativa de 160 anos de nascimento e 90 anos de morte de Henrique Maximiano Coelho Neto. 1<sup>a</sup> ed. publicada pela editora Moderna, 1895.

JUNG CG. *Os arquétipos e o inconsciente coletivo*. Petrópolis: Vozes, 2014.